

EXPOSIÇÃO

EXPOSIÇÃO

EXPOSIÇÃO

EXPOSIÇÃO

VERGÍLIO CORREIA (1888-1944) – UM OLHAR FOTOGRÁFICO
... E A DESCOBERTA DO PATRIMÓNIO DE SANTA IRIA

VERGÍLIO CORREIA (1888-1944) – UM OLHAR FOTOGRÁFICO
... E A DESCOBERTA DO PATRIMÓNIO DE SANTA IRIA



COLEÇÃO **VERGÍLIO CORREIA**

**Castelo de
Pirescouxe**

16.10 – 15.01.2022

De terça a sábado
das 10h00 às 13h00 e das 14 às 18h00
Encerra domingos, segundas-feiras e feriados



CONDEIXA MUNICÍPIO



VERGÍLIO CORREIA (1888-1944) – UM OLHAR FOTOGRÁFICO
... E A DESCOBERTA DO PATRIMÓNIO DE SANTA IRIA

Vergílio Correia: Um Olhar Fotográfico ... e a Descoberta do Património de Santa Iria reúne fotografias deste conceituado “ arqueólogo, etnólogo, historiador de arte e homem de cultura integral” (cf. Vítor Serrão) produzidas em data anterior a 1944, em vários pontos do país e no estrangeiro.

Esta exposição constitui-se, antes de mais, como um tributo a um dos maiores vultos da cultura portuguesa do século XX que percorreu o país para retratar e documentar o seu património cultural lançando sementes para o respetivo conhecimento, conservação e valorização .

As fotografias expostas no Castelo de Pirescouxe, entre 16 de outubro de 2021 e 15 de janeiro de 2022 , resultam de uma seleção, a partir do espólio guardado pela sua família durante quase um século, e reveladas, há poucos anos, por Miguel Pessoa e Lino Rodrigo (Centro de Estudos Vergílio Correia, de Condeixa-a-Nova, onde o acervo se conserva) .

Esta mostra, embora constituída maioritariamente por fotografias de Santa Iria da Azóia, integra, também, algumas da exposição itinerante produzida pelo Centro de Estudos Vergílio Correia, Câmara Municipal de Condeixa, Associação Ecomuseu de Condeixa, no âmbito do programa de ações do Movimento para a Promoção da Candidatura de Conímbriga a Património Mundial da UNESCO.

Deve-se à Associação de Defesa do Património Ambiental e Cultural de Santa Iria da Azóia (ADPAC), a identificação das fotografias desta vila, destacando-se, pelo número, as referentes ao castelo de Pirescouxe.

Este facto é mais um contributo desta Associação para o conhecimento do património e da história local constituindo-se, igualmente, como um factor da valorização da ADPAC, demonstrativo de como é relevante o trabalho em rede que desenvolve e a determinação com que persegue uma pista, por mais pequena que seja: um artigo de Vergílio Correia de 1915 – “Azulejos Datados” e a hipótese de poderem existir mais fotografias dessa altura conduziu-nos a um contacto com Miguel Pessoa que, ao prontamente disponibilizar o referido espólio em formato digital, permitiu a identificação das 15 fotografias que formam o núcleo central desta exposição .

Vergílio Correia: Um Olhar Fotográfico ... e a Descoberta do Património de Santa Iria, mais do que um ponto de chegada é, antes, o ponto de partida, não só para uma redescoberta e valorização do nosso património, mas também, dos processos e agentes que conduziram à sua permanência e conhecimento .

Cristina Mendes

Associação de Defesa do Património Ambiental e Cultural de Santa Iria da Azóia